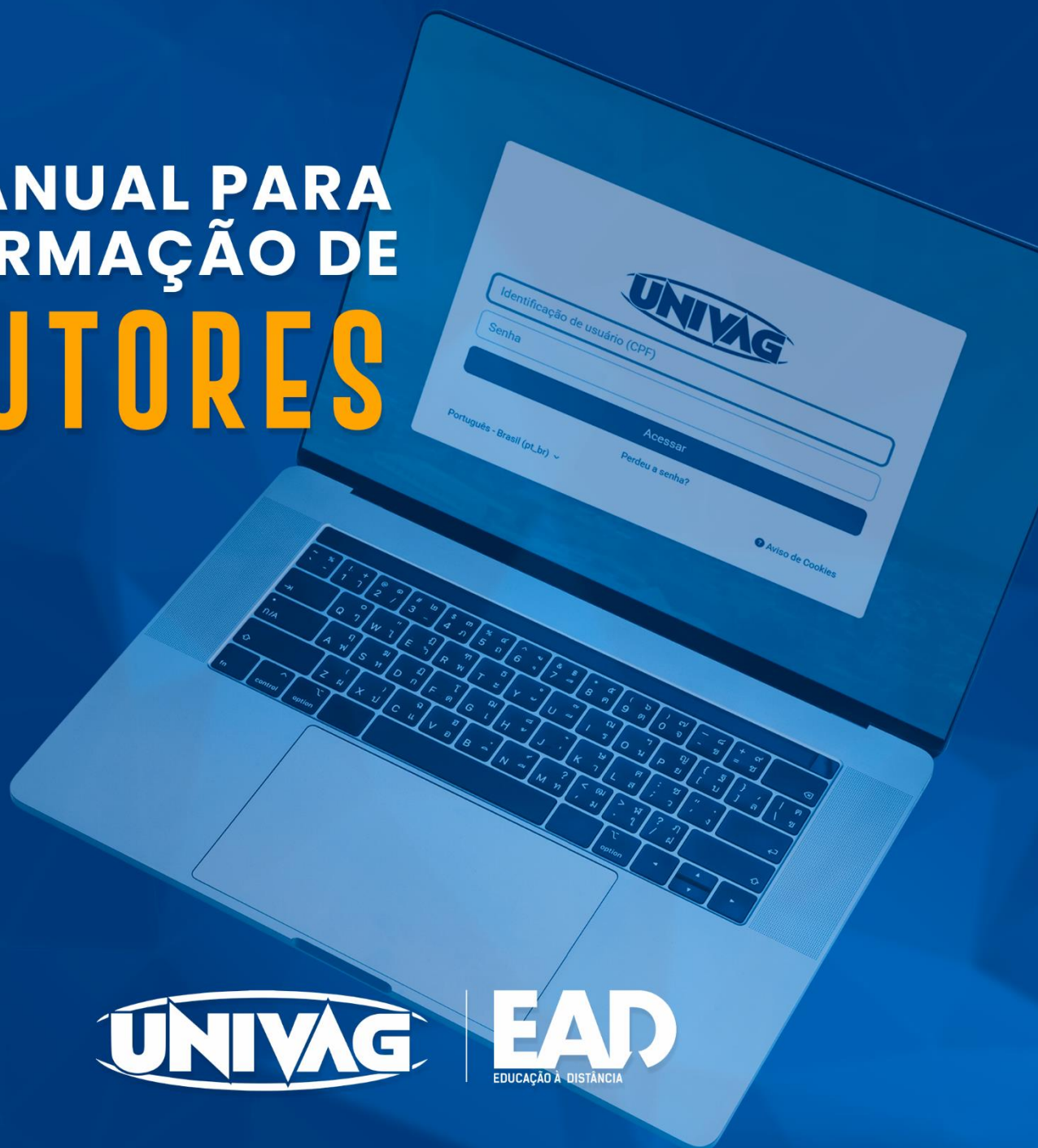


MANUAL PARA FORMAÇÃO DE TUTORES



Apresentação



Olá!

É com grande satisfação que recebemos os profissionais tutores que atuarão na modalidade de Educação Digital do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Iniciamos a nossa conversa esclarecendo o posicionamento político-pedagógico da modalidade digital do UNIVAG. Por tratar-se de um manual, nosso diálogo aqui será pautado pela aplicação objetiva dessa política voltada para a atividade profissional de tutoria. As definições, as bases conceituais e as discussões sobre a lógica didático-pedagógica e sobre as estratégias funcionais do modelo digital UNIVAG constam em livros que estão disponíveis em nossa biblioteca física, e que são destinados aos estudos que necessitem de um maior aprofundamento.



O Univag investiu no Centro de Desenvolvimento de Educação à Distância (CDEaD) para que seu modelo ofereça as melhores condições didático-pedagógicas possíveis para os envolvidos no processo, visando a aprendizagem dos mesmos de forma efetiva. A metodologia e as mídias utilizadas no modelo EaD UNIVAG, propiciam o desenvolvimento de cursos nos moldes acadêmicos discutidos nos colegiados de cada curso e nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e, por proposto, que é orientado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), diferenciando-se do curso presencial pelo uso dos veículos de comunicação.

O modelo Educação à Distância (EaD) UNIVAG resulta da utilização da Internet na educação – um meio de comunicação contemporâneo e convergente que contribui para que o tutor e os alunos assumam posições diferenciadas daquelas que são historicamente conhecidas no modelo presencial. No ensino presencial, temos a figura do professor como mediador presente na sala de aula, contextualizando em sua fala o que está previsto no plano das aulas. Na modalidade do ensino digital, o tutor articula a dinâmica das aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O professor EAD elabora o plano das aulas e as avaliações que são disponibilizadas no AVA, valendo-se de estratégias que propiciam o envolvimento do tutor e do aluno. Com essa dinâmica, este tipo de ensino estimula o aluno a ser o gestor de sua própria aprendizagem.

O tutor deve possuir os conhecimentos pedagógicos e tecnológicos exigidos no plano das aulas.

A equipe do CDEaD está à disposição para auxiliar os tutores em suas atividades de mediação no AVA. A qualquer momento que for considerado necessário, entre em contato conosco pelo **e-mail:** professor.ead@univag.edu.br.



PRESSUPOSTOS FORMATIVOS



Iniciamos nossa conversa pela constatação de que a necessidade de se planejar é condição essencial à atividade do tutor. Portanto, imaginemos sempre as aplicabilidades, assim como, a execução das atividades propostas no plano das aulas, pois é por meio dele que é desencadeada a proposta que está inserida no Projeto dos cursos e isso ocorre em qualquer modalidade.

É fundamental que conheçamos a metodologia de trabalho que será adotada para mediar o aprendizado dos nossos alunos na plataforma de ensino à distância, assim como é imprescindível que dominemos as mídias do curso em que atuamos. Por todos os motivos expostos anteriormente e por todo o cuidado que requer o acompanhamento dos alunos em EaD é que preparamos este manual, adequando as atividades e alguns esclarecimentos que a equipe CDEaD acredita serem pertinentes para o exercício satisfatório da sua função enquanto tutor.



OBJETIVOS



O Manual do Professor Mediador AVA visa:

1

Auxiliar os docentes de todas as áreas de conhecimento, na prática dos princípios éticos e profissionais, e na mediação no ensino à distância do UNIVAG;

2

Reunir informações relevantes sobre a modalidade à distância, para assim, propor uma aprendizagem institucional;

3

Reconhecer a importância do Tutor na Educação à Distância;

4

Identificar quais são as atribuições do Tutor no AVA.



EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UM BREVE RELATO

Vivemos a era da informação, fato que tem acarretado muitas mudanças em nossas vidas. Os avanços tecnológicos proporcionam novas formas de comunicação, ajudando-nos a interagir com maior facilidade.

Nesse cenário, o sistema educacional brasileiro criou mecanismos para incentivar a EaD como uma oferta de educação e como meio para promover o acesso a ambientes virtuais de aprendizagem (GIUSTA, 2003).

Dessa forma, é indiscutível a importância da EaD, uma modalidade flexível de educação, pela qual tutores e alunos se envolvem em situações de ensino e aprendizagem em espaços e tempos que podem ser diferentes, utilizando-se da mediação propiciada por diferentes tecnologias e meios de comunicação.

Litwin (2000, p.11) afirma que:



Por trás da Ead, do mesmo modo como presencial, encontram-se docentes que escrevem os programas, os guias, as atividades e que selecionam os textos ou a bibliografia. [...] Se, além da qualidade dos materiais, asseguramos que a relação com o docente seja efetiva [...] **as perguntas dos estudantes sejam não só respondidas, mas estimuladas, estamos falando de educação.** (grifos nossos)

Por mais que a EaD tenha como um dos pressupostos primordiais a autonomia intelectual do aluno e a possibilidade que ele tem para escolher espaços e tempos para realizar as atividades pedagógicas e tirar suas dúvidas, é importante ter sempre o professor mediador interagindo com ele. A EaD, como uma modalidade de educação, deve ser criteriosa no que se refere ao processo ensino e aprendizagem, reforçando a figura do mediador participativo que promove a interação entre os pares e ele assim como entre os próprios pares.



AUTONOMIA

A autonomia é, ao mesmo tempo, um elemento fundamental e um resultado desejado no ensino e aprendizagem on-line. Na EaD o aluno assume novos papéis e responsabilidades no processo da aprendizagem, devendo ser estimulado a buscar o conhecimento, onde quer que ele esteja, seja em livros ou na Internet. Queremos que, com essa forma de aprendizagem, os alunos construam significados em seus momentos de aprendizagem.



ATUAÇÃO COMO TUTOR

O papel do tutor transcende a mera transmissão de conhecimento, configurando-se como um catalisador fundamental na promoção do desenvolvimento autônomo e intelectual do estudante.

Este profissional desempenha um papel crucial ao facilitar que o educando, de maneira independente, aprofunde-se em leituras, resolva exercícios, e participe de questionários, culminando em um aprendizado de substancial relevância. Almeja-se, portanto, que o discente alcance um patamar de confiança e autossuficiência progressivamente maior, fomentando seu crescimento intelectual e autonomia (COLL, 2008).

A eficácia do tutor reside em sua habilidade de incitar o aluno a erigir seu próprio edifício de conhecimento, processo este que se origina das informações dispostas nos conteúdos de cada disciplina - abrangendo textos, exercícios, materiais audiovisuais, seções de aprofundamento, comunicações e fóruns de discussão.

Por meio da criação de conexões pertinentes, o tutor impulsiona o engajamento ativo do aluno em seu percurso acadêmico. Observa-se a expansão da autonomia do estudante através de sua participação ativa em fóruns temáticos e na elaboração de respostas às atividades sugeridas. Adicionalmente, o acompanhamento personalizado do aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seja através de

mensagens direcionadas individualmente ou a grupos, constitui um aspecto crucial da mediação pedagógica, visando sempre o desenvolvimento de uma postura proativa por parte de todos os envolvidos no processo educativo.

Os relatórios de desempenho representam uma ferramenta valiosa à disposição do tutor, possibilitando a aquisição de insights sobre a atuação do aluno no curso. Com base nestas informações, o tutor é capaz de conceber estratégias didáticas ajustadas às necessidades momentâneas. Uma das abordagens mais recorrentes consiste em orientar o aluno de Educação a Distância (EaD) na organização de seu cronograma de estudos, considerando datas de interações síncronas, prazos para conclusão de atividades e a liberação de novos conteúdos. Cabe ao tutor, portanto, elucidar as diretrizes do curso com clareza e precisão, de modo a assegurar a compreensão e o cumprimento das responsabilidades acadêmicas pelo aluno



A interação do tutor pode se dar tanto de maneira individualizada quanto coletiva.

Nos fóruns de dúvidas, por exemplo, caso perceba a necessidade de aprofundamento em determinado tema, o tutor deve fomentar uma participação mais ativa dos alunos, direcionando-os a seções específicas dos materiais didáticos. Quando um aluno demonstra dificuldades em assimilar um conceito, o tutor deve propor atividades alternativas que facilitam a compreensão através de aplicações práticas. Essa capacidade de adaptação pedagógica fundamenta-se no domínio do conteúdo por parte do tutor, critério este que orientou a seleção dos mediadores educacionais.

Além disso, é imperativo que o tutor dedique atenção às produções textuais dos alunos, valorizando as peculiaridades de expressão de cada um. Este profissional deve também atuar na resolução de eventuais desafios comunicacionais ou situações problemáticas que emergirem ao longo do processo educativo, como

manifestações de preconceito. Nesse contexto, o tutor deve articular e implementar medidas visando o aprimoramento contínuo das atividades pedagógicas no ambiente de EaD.

As observações e reflexões oriundas da experiência tutorial são essenciais para a identificação e correção de falhas, bem como para o aperfeiçoamento dos materiais didáticos e das propostas de interação.



AS FUNÇÕES E RESPONSABILIDADE DO TUTOR AVA

As funções e responsabilidades do tutor delineadas acima são essenciais para o sucesso de um curso à distância.

No entanto, sempre há espaço para expansão e aprimoramento dessas práticas, visando uma experiência educacional ainda mais rica e envolvente. A seguir, apresento comentários e sugestões de alternativas para cada ponto mencionado:

- **Esclarecer dúvidas sobre a estrutura e o funcionamento do sistema e atividades:** Além de esclarecer dúvidas, o tutor pode criar guias rápidos ou vídeos tutoriais que antecipem possíveis questionamentos, tornando os alunos mais autônomos na navegação e compreensão do sistema.
- **Oferecer possibilidades permanentes de diálogo:** Pode-se implementar sessões de orientação individual agendadas, proporcionando um espaço dedicado para diálogo direto com o aluno, reforçando a empatia e cooperação.
- **Introduzir estímulos e situações instigantes:** Realizar desafios ou gamificar elementos do curso pode aumentar o engajamento e a motivação dos alunos, transformando o aprendizado em uma experiência mais dinâmica e interativa.
- **Usar exemplos ligados a situações reais de vida:** Além de trazer experiências pessoais, o tutor pode convidar profissionais da área para compartilhar suas vivências através de webinars ou entrevistas, enriquecendo o conteúdo com múltiplas perspectivas.

- **Considerar os conhecimentos teóricos e práticos que o aluno já possui:** Implementar avaliações diagnósticas no início do curso para mapear o conhecimento prévio dos alunos, permitindo a personalização do acompanhamento pedagógico.
- **Orientar o aluno para estimular a curiosidade e o interesse pela pesquisa:** Além de sugerir temas, o tutor pode promover competições de pesquisa ou projetos colaborativos que incentivem a investigação aprofundada e o trabalho em equipe.
- **Comentar as participações e as atividades realizadas pelo aluno:** Utilizar ferramentas de feedback em vídeo ou áudio pode tornar o retorno mais pessoal e detalhado, aumentando a clareza e a eficácia da orientação.
- **Priorizar os fóruns para o grupo usufruir das explicações:** Além dos fóruns, considerar a realização de sessões de perguntas e respostas ao vivo, onde os alunos podem interagir em tempo real com o tutor.
- **Indicar bibliografia complementar de forma coletiva:** Criar um repositório colaborativo online, onde alunos e tutores podem contribuir com materiais e recursos adicionais, enriquecendo o acervo disponível.
- **Acompanhar e ajudar o aluno a planejar suas devolutivas:** Desenvolver planos de estudo personalizados juntamente com o aluno, considerando suas rotinas e compromissos, para uma gestão de tempo mais eficaz.
- **Participar dos encontros presenciais agendados:** Para cursos totalmente online, oferecer webinars temáticos ou encontros virtuais abertos para discussão de temas relevantes, mantendo o vínculo com a turma.
- **Estimular a participação colaborativa convocando nominalmente o aluno menos presente:** Implementar um sistema de mentoria entre alunos, onde os mais ativos podem auxiliar os menos engajados, promovendo um ambiente de aprendizado cooperativo.

- **Tratar a todos pelo nome, ou um segundo nome, em caso de duplicidade na turma:** Além de personalizar a comunicação, o tutor pode promover atividades que incentivem o conhecimento mútuo entre os alunos, fortalecendo a comunidade de aprendizagem.

Essas alternativas visam não apenas aprimorar a interação entre tutor e aluno, mas também enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, personalizado e efetivo.

TÉCNICAS DE MOTIVAÇÃO EM EAD



A noção de motivação pode ser compreendida como o estímulo intrínseco que impulsiona os indivíduos a agirem em busca de seus objetivos. Esse conceito abrange aspectos emocionais, biológicos e sociais, constituindo-se como um processo chave para o início, orientação e persistência de comportamentos alinhados ao alcance de metas.

No contexto da Educação à Distância (EaD), nosso foco se volta para estratégias que promovam a construção de vínculos efetivos entre tutor e alunos desde o primeiro contato, que ocorre na aula inaugural, estendendo-se ao desenvolvimento das atividades na plataforma online.

Estamos convictos da importância de implementar práticas que fomentem o engajamento e a motivação dos estudantes, tais como:

O tutor deve assegurar a constante atualização de seu perfil no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), incluindo a inserção de uma fotografia atualizada, e estimular uma postura análoga por parte dos discentes.

É imperativo inaugurar a discussão sobre "a gestão do tempo dedicado aos estudos", alinhada à metodologia proposta pelo Univag, tendo em vista que uma compreensão deficitária acerca do tempo necessário para a execução das atividades constitui um

dos principais equívocos cometidos pelos estudantes no início do curso. A acumulação de tarefas, abrangendo leituras e exercícios, emerge como um vetor preponderante para a desmotivação e eventual desistência dos alunos.

A análise do relatório de registros de acesso permite ao tutor interagir proativamente com aqueles estudantes que não realizaram o acesso no primeiro dia de atividades, promovendo um envio de mensagens direcionadas para tal verificação.

É de suma importância que sejam enviadas mensagens de acolhimento e motivação, a fim de que o aluno perceba a presença de um ambiente virtual acolhedor e solidário, apesar de sua natureza não presencial.

Na eventualidade de o tutor observar a ausência ou a participação decrescente de um aluno nas atividades propostas, ou ainda, um desempenho aquém do esperado, recomenda-se um acompanhamento mais próximo do discente e do coletivo, com o objetivo de prevenir a evasão do curso.

Propomos algumas formulações redacionais e estilísticas alinhadas à Univag Digital, com o intuito de auxiliar o tutor na interação com o estudante, ou seja, de reiterar o propósito que motivou a escolha pelo curso (investimento pessoal, qualificação profissional, entre outros motivos possíveis).

Autoridades no campo da educação, a exemplo de Belloni (1999), concordam unanimemente que as razões para a evasão nos contextos de ensino à distância e presencial são idênticas: a falta de motivação para prosseguir com o curso, sobretudo devido à percepção de incapacidade. Esta observação de Belloni sublinha a necessidade de que os elementos motivacionais estejam presentes em todas as formas de interação humana.

Logo, é essencial que o tutor mobilize todos os recursos disponíveis para assegurar uma interação eficaz e significativa.

Síntese das ações motivadoras:



1. **Promover a Autogestão do Tempo pelo Aluno:** Incentive o discente a desenvolver um plano de gestão do tempo que incorpore momentos de lazer, períodos dedicados à leitura, ao estudo, à pesquisa e à execução das atividades relacionadas ao curso.



2. **Capacitação em Métodos de Síntese de Informações:** Oriente o aluno na aplicação de técnicas eficazes de resumo e fichamento, visando uma assimilação mais eficiente do conteúdo estudado.



3. **Fomento à Participação em Grupos de Estudo:** Direciona o estudante para a integração em coletivos de aprendizado, por meio da criação de grupos no AVA, promovendo a realização de discussões via chat, fórum ou blog. Recomende o uso de redes sociais exclusivamente para interações pessoais, ressaltando que a entrega de materiais do curso deve ser realizada unicamente através do AVA.



4. **Incentivo ao Aproveitamento dos Recursos Bibliotecários:** Estimule o aluno a explorar as bibliotecas, tanto digitais quanto físicas, reforçando a ideia de que a procura por material complementar é fundamental para enriquecer seu conhecimento e, por consequência, sua empregabilidade.



5. **Valorização da Realização de Atividades Propostas:** Esclareça a importância de cumprir as atividades sugeridas no curso, sublinhando que tal prática é essencial para a consolidação do aprendizado.



6. **Conscientização sobre Prazos de Atividades:** Alerta ao aluno sobre a importância de observar os prazos estipulados para a abertura e conclusão das atividades, enfatizando que o mediador do curso poderá realizar ajustes no calendário do AVA, inserindo as datas de início e término.



7. **Asserção da Presença do Tutor:** Assegure ao aluno que você, enquanto tutor, estará acessível tanto no AVA quanto em encontros presenciais para solucionar dúvidas ou dificuldades, esclarecendo os períodos destinados à interação, seja ela assíncrona ou síncrona.



8. **Comunicação Constante com os Alunos:** Mantenha uma comunicação regular com os estudantes, encorajando aqueles que demonstram menor engajamento e reconhecendo, de maneira personalizada, os esforços dos que participam ativamente das atividades propostas.

O tutor tem o papel fundamental de incentivar o discente a cultivar independência no processo educativo, visando a assimilação de saberes mais sofisticados. Isso implica na orientação para que o aluno se dedique à procura de materiais adicionais em fontes diversificadas, tais como livros, periódicos, recursos online e demais veículos informativos. Tal prática permitirá ao estudante aprimorar-se intelectualmente e compreender conceitos inovadores e linguagens avançadas, contribuindo significativamente para o enriquecimento de seu itinerário formativo.

Na dinâmica da interação ensino-aprendizagem, é possível identificar, ao longo de um determinado período, alunos com níveis de participação variados, classificáveis como alta, média ou baixa. Para ilustrar, consideremos situações hipotéticas e as reações esperadas. A comunicação do tutor serve sempre como modelo, portanto, mesmo empregando uma linguagem acessível, é fundamental que se preserve a norma culta da língua, estimulando os estudantes a adotarem ou buscarem essa mesma forma de expressão. Em determinadas circunstâncias, a aderência à norma culta será especialmente valorizada e o emprego apropriado da mesma será objeto de avaliação.

Considerando o objetivo de fomentar uma conexão efetiva no ambiente digital com os alunos, é crucial reconhecer a existência de distintos perfis entre eles. Essas variações estão ligadas, por exemplo, ao tempo de resposta, o qual deve ser levado em conta para cultivar um ambiente acolhedor: há alunos predispostos a interagir diariamente, incluindo a entrega de trabalhos e participação em fóruns, enquanto outros podem optar por concentrar suas atividades nos finais de semana. Essa diversidade demanda atenção no que tange ao prazo estipulado para a realização das tarefas, tornando o monitoramento contínuo através dos relatórios de acesso e atividades uma prioridade para o professor mediador no início de seu acompanhamento. A consulta diária ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é crucial para identificar essas diferenças de acesso e interação, permitindo localizar extremos e definir a melhor estratégia de engajamento.

A regularidade na interação, com alunos que acessam o AVA diariamente e esperam respostas rápidas, gera a expectativa de um acompanhamento constante. Se o mediador interrompe essa sequência, o estudante pode sentir-se desencorajado a prosseguir no curso, evidenciando a importância de manter uma cadência constante na comunicação.



TEXTOS PARA DIFERENTES NÍVEIS DE INTERAÇÃO:

Exemplos de interação considerada Alta:

- a) Parabéns! Continue assim, pois suas ideias são muito boas e seu texto “refletiu o seu conhecimento sobre o assunto estudado”.
- b) Continue a participar, pois a necessidade de maior esclarecimento proporcionará um conhecimento mais elaborado. Parabéns!
- c) Parabéns! Você expôs claramente suas ideias. Que tal socializá-las com os colegas no fórum? Diga aos seus colegas como você chegou a essa conclusão, que autores você utilizou ou em qual exemplo você aplicou o conceito. Vamos lá?

Exemplos de interação considerada Média:

- a) Continue a participar, pois sua contribuição com certeza fará toda a diferença.
- b) Não deixe perguntas sem respostas, continue a questionar sempre, estarei aqui para ajudar.
- c) Não deixe de participar, vamos ajudar nossos colegas.



Exemplos de interação considerada Baixa:

- a) Estamos sentindo sua falta no fórum temático. Toda conquista começa com a decisão de tentar. Caso esteja sentindo alguma dificuldade, estou aqui para auxiliá-lo, conte sempre comigo.
- b) Estamos sentindo sua falta no nosso fórum de dúvidas. Poderia compartilhar conosco o que considerou mais interessante no material lido? Sua participação é muito importante para o seu aprendizado e também para o dos colegas, pois suas dúvidas podem ser as mesmas de outros alunos da turma também.
- c) Estamos sentindo sua falta no nosso fórum de dúvidas. Poderia compartilhar conosco o que considerou mais difícil? Sua participação é importante para o seu aprendizado e para o dos colegas, pois suas dúvidas podem ser as mesmas de outros alunos da turma também. Esperamos sua contribuição!

Propomos outros modelos de texto para agilizar o trabalho de envio de mensagens e para manter um padrão para todos os tutores do modelo Digital Univag.

Encaminhar mensagens de incentivo pela interação feita no fórum temático.



Prezado (a) aluno (a),

Você já viu como está interessante o assunto do fórum temático? Sabe qual a finalidade dessa ferramenta? O fórum temático tem como finalidade expor um maior aprofundamento sobre o conteúdo estudado. Com o Fórum você poderá comparar as suas experiências sobre o material lido, trocar informações com os demais colegas da turma e poderá ainda contar com

o seu professor mediador para tirar dúvidas existentes. Participe!

Prezado (a) aluno (a),

O fórum de dúvidas tem o intuito de sanar as dúvidas existentes, posteriores à leitura do material disponibilizado no AVA. Ao escrever as suas dúvidas, você além de saná-las, estará ajudando os demais colegas, portanto não deixe de questionar. Na (determinar a data/hora), estarei online para responder a todas as dúvidas.



Conto com a sua participação!

Encaminhar mensagens de incentivo pela interação feita no Fórum de dúvidas.



Prezado (a) aluno (a),

Se você tiver qualquer dúvida referente à aula, não deixe de registrá-la aqui. Prefira o Fórum de Dúvidas *ao e-mail*, pois sua dúvida pode ser a mesma de outros colegas, e assim, todos terão acesso à resposta a partir das minhas orientações.

Conto com a sua participação!

Encaminhar mensagens de incentivo pela interação feita no *Chat*.



a) Prezado (a) aluno (a),

Recomenda-se que o *chat* para esta aula seja absolutamente um canal para elucidação de dúvidas pontuais, evitando-se discussões que possam ocorrer no fórum.

O estímulo do tutor pode ocorrer através de desafios que são

lançados por ele acerca das palavras chaves das aulas.

Conto com a sua participação!



b) Prezado (a) aluno (a),

Não deixe de participar do nosso chat, pois abordaremos as dúvidas relativas ao tema da nossa primeira aula.

Conto com a sua participação!

Mensagens após a produção em fórum ou atividades variadas.

Ao produzir uma resposta, seja para uma atividade que tenha solicitado a produção de um trabalho para postagem ou para manifestar um posicionamento no fórum, o aluno espera receber o retorno (*feedback*). Relacionamos aqui algumas possibilidades de resposta, que podem variar conforme o perfil de interação (modelo adotado pelo professor mediador, seguindo a proposta Univag).

a) A produção do aluno foi exemplar (conteúdo e/ou tempo).

O texto do tutor deverá argumentar da seguinte maneira:

Enviar mensagem pelo AVA.

Valorizar. Incentivar pelo mérito alcançado até o momento.

Propor fórum com aplicações adicionais, voltadas à realidade do aluno. Estimular pesquisas.

Estimular a socialização.

b) A produção do aluno foi mediana (conteúdo e/ou tempo).

O texto do tutor deverá argumentar da seguinte maneira:

Enviar mensagem pelo AVA.

Informar a necessidade da realização das atividades que faltam, evidenciando a importância da continuidade (aprendizado; CH em atividades complementares; aplicação profissional).

c) O aluno não produziu (não acessou ou acessou, mas não fez as atividades - conteúdo e tempo).

O texto do tutor deverá argumentar conforme as orientações abaixo:

Perguntar se há algum problema;

Perguntar se o aluno está recebendo as mensagens pelo AVA;

Argumentar sobre o uso do tempo indagando o aluno para ver se ele encontrou algum impeditivo para a continuidade;

Caso não obtenha resposta em dois contatos, após verificar se o aluno continua ativo no Sistema Acadêmico Univag e após 48h, o professor mediador deverá:

Estabelecer contato com a coordenação dos professores mediadores, relatando objetivamente o(s) caso(s), solicitando uma orientação e contato com a coordenação do curso do aluno. Assim que receber maiores informações, como a de que o aluno desistiu do curso (ou outra condição impeditiva, como afastamento/licença), o professor mediador aguardará o estabelecimento de contato por outras vias. Espera-se que esse tipo de informação pelo relatório não ultrapasse as 72h da abertura da atividade.

Caso o aluno retome as atividades, o texto deverá ser especial: após o trabalho com

as coordenações, haverá elaboração de nova data ou outro tipo de encaminhamento – conforme o caso. De toda forma, ao retomar, o professor mediador deverá encorajar a retomada aos estudos.



Alguns recursos usuais

Aluno ‘espelho’: há como utilizar um aluno criado pelo CDEaD que é inserido no contexto da turma, para dar início à alguma discussão, cabendo ao tutor a redação do texto para ‘desbloquear’ e ‘desinibir’ os participantes. Nesse sentido, é válido compor uma mensagem inicial no fórum, que retrate uma dúvida simples conforme a característica do assunto ou do tema proposto. Essa iniciativa geralmente produz efeitos de participação e de colaboração.

Contato: professor.ead@univag.edu.br



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 4. ed. Campinas SP: Ed. Autores Associados LTDA, 2006.

COLL, César; MONEREO, Carles. E colaboradores. **Psicologia da Educação Virtual**: aprender e ensinar com as tecnologias da Informação e da Comunicação, tradução Naila Freitas. Porto Alegre:

Artmed, 2010.

GIUSTA, Agneta da Silva. **Educação a Distância**: contexto histórico e situação atual. Educação a Distância: uma articulação entre a teoria e a prática. (Org.) GIUSTA, Agneta da Silva; FRANCO, Iara Melo. Belo Horizonte: PUC Minas: Virtual, 2003.

LITWIN, Edith (Org). **Educação a distância**: temas para o debate de uma nova agenda. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MASLOW A. H. **Maslow no Gerenciamento**. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2000.

PALLOFF. Rena M. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço**. Trad. Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

